

3 PRECES PELOS ENCARNADOS

Por alguém que esteja em aflição

42 Instrução Preliminar

Se é conveniente que a prova do aflito siga seu curso, ela não será abreviada pelo nosso pedido. Porém, seria ato de impiedade se o desencorajássemos porque o pedido não é atendido, já que, na falta de cessação da prova, pode-se esperar obter qualquer outra consolação que modere a amargura. O que é verdadeiramente útil para aquele que sofre é a coragem e a resignação, sem as quais o que suporta não tem proveito para si, pois será obrigado a recomeçar a prova. É, pois, em direção a esse objetivo que é preciso dirigir nossos esforços, seja pedindo aos bons Espíritos em favor dele, seja levantando-lhe o moral pelos seus conselhos e encorajamentos, seja também auxiliando-o materialmente, se for possível. A prece, neste caso, também tem um efeito direto, dirigindo sobre a pessoa, por quem é feita, uma corrente fluidica com o objetivo de lhe fortalecer o ânimo. (Veja nesta obra Caps. 5:5, 27; e 27:6, 10.)

43 Prece

Meu Deus, cuja bondade é infinita, dignai-vos em suavizar a amargura da situação de ..., se assim for a vossa vontade.

Bons Espíritos, em nome de Deus Todo-Poderoso, eu vos suplico para ampará-lo(a) nas suas aflições. Se, no seu interesse, elas não puderem lhe ser poupadas, fazei-o(a) compreender que elas são necessárias para o seu adiantamento. Dai-lhe a confiança em Deus e no futuro e elas se tornarão menos amargas. Dai-lhe também a força de não se entregar ao desespero, que lhe faria perder os frutos do seu sofrimento e tornaria sua posição futura ainda mais difícil. Conduzi meu pensamento até ele(a), e que eu o(a) ajude a manter sua coragem.

Ação de graças por um benefício concedido aos outros

44 Instrução Preliminar

Aquele que não é dominado pelo egoísmo alegra-se com o bem do seu próximo, mesmo quando não o tenha solicitado pela prece.

45 Prece

Meu Deus, sede bendito pela felicidade que chegou a ...

Bons Espíritos, fazei que nisso ele(a) sinta uma felicidade, um efeito da bondade de Deus. Se o bem que lhe chega é uma prova, inspirai-lhe o pensamento de fazer um bom uso e de não tirar vantagem disso, a fim de que esse bem não resulte em seu prejuízo para o futuro.

Vós, meu bom Espírito que me protegeis e desejais minha felicidade, afastai de mim todo o sentimento de inveja e de ciúme.

Por nossos inimigos e por aqueles que nos querem mal

46 Instrução Preliminar

Jesus disse: *Amai aos vossos inimigos*. Neste ensinamento, estão contidas a maior grandeza e a perfeição da caridade cristã. Mas Jesus não diz que tenhamos pelos nossos inimigos a mesma ternura que temos pelos nossos amigos. Ele nos diz, neste ensinamento, para esquecer as ofensas e lhes perdoar o mal que nos façam e lhes retribuir, com o bem, o mal que nos hajam feito. Além do mérito que isso resulta aos olhos de Deus, mostra aos olhos dos homens o que é a verdadeira superioridade. (Veja nesta obra Cap. 12:3 e 4.)

47 Prece

Meu Deus, eu perdôo a ... o mal que me fez e o que quis me fazer, como desejo que me perdoeis e que ele(a) também me perdoe pelos erros que eu possa ter cometido. Se o(a) colocastes no meu caminho como uma prova, que vossa vontade seja feita.

Senhor, meu Deus, desviái de mim a idéia de o maldizer e de todo o desejo malévolos contra ele(a). Fazei com que eu não sinta nenhuma alegria com as infelicidades que o(a) possam atingir, nem inveja pelos benefícios que ele(a) receber, a fim de não manchar minha alma com pensamentos indignos de um cristão.

Senhor, que vossa vontade possa, ao estender-se sobre ele(a), conduzi-lo(a) a melhores sentimentos para comigo!

Bons Espíritos, inspirai-me o esquecimento do mal e a lembrança do bem. Que nem o ódio, nem o rancor, nem o desejo de pagar-lhe o mal com o mal penetrem no meu coração, pois o ódio e a vingança são próprios só dos maus Espíritos, encarnados e desencarnados! Que, ao contrário, eu esteja pronto para lhe estender a mão fraterna, ao lhe pagar o mal com o bem, e auxiliá-lo(a), se isso estiver ao meu alcance!

Desejo, para provar a sinceridade de minhas palavras, que a ocasião de lhe ser útil me seja dada; mas, meu Deus, preservai-me de fazê-lo por orgulho ou vaidade, impondo-lhe uma generosidade humilhante, o que me faria perder o fruto de minha ação, porque, nesse caso, eu mereceria que essas palavras do Cristo me fossem aplicadas: *Já recebestes a vossa recompensa*. (Veja nesta obra Cap. 13:1 e seguintes.)

Ação de graças pelo bem concedido aos nossos inimigos

48 Instrução Preliminar

Não desejar o mal aos seus inimigos é ser caridoso apenas pela metade. A verdadeira caridade consiste em lhes desejar o bem e que nos sintamos felizes com o bem que lhes acontece. (Veja nesta obra Cap. 12:7 e 8.)

49 Prece

Meu Deus, em vossa justiça, decidistes alegrar o coração de ... Eu vos agradeço por ele(a), apesar do mal que ele(a) me fez ou que procurou fazer. Se ele(a) se aproveitar disso para me humilhar, eu o aceitarei como uma prova para a minha caridade.

Bons Espíritos que me protegeis, não deixeis que eu sinta por isso nenhum desgosto. Desviái de mim a inveja e o ciúme que rebaixam. Inspirai-me, ao contrário, a generosidade que eleva. A humilhação está no mal e não no bem, e sabemos que, cedo ou tarde, a justiça será feita a cada um, segundo suas obras.

Pelos inimigos do Espiritismo

50. Bem-aventurados os que estão famintos de justiça, pois serão saciados.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, pois é deles o reino dos Céus.

Sereis felizes quando os homens vos amaldiçoarem, vos perseguirem, e disserem falsamente todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos, então, pois uma grande recompensa vos está reservada nos Céus, pois é assim que perseguiram os profetas enviados antes de vós. (Mateus, 5:6, 10 a 12)

Não temais por aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; mas, antes, temei aquele que pode perder a alma e o corpo no inferno. (Mateus, 10:28)

51 Instrução Preliminar

De todas as liberdades, a mais inviolável é a de pensar, que compreende também a liberdade da consciência. Amaldiçoar aqueles que não pensam como nós é reclamar essa liberdade só para si, e recusá-la aos outros é violar o primeiro mandamento de Jesus: o da caridade e do amor ao próximo. Perseguir-los, por causa de sua crença, é atentar contra o direito mais sagrado que todo homem tem de acreditar no que lhe convém, e de adorar a Deus como ele o entenda. Obrigá-los a atos exteriores semelhantes aos nossos é mostrar que nos apegamos mais à exterioridade do que à essência, às aparências mais do que à convicção. Impor uma crença a alguém nunca deu a fé. Ela pode apenas fazer fingidos, falsos crentes. É um abuso da força material que não prova a verdade. *A verdade é segura de si mesma: convence e não persegue, porque não tem necessidade disso.*

O Espiritismo é hoje uma religião, mas, se ele fosse somente uma opinião ou uma crença, por que não se teria a liberdade de dizer-se espírita como se tem a de se dizer católico, judeu ou protestante? De ser partidário desta ou daquela doutrina filosófica, deste ou daquele

sistema econômico? Uma crença pode ser falsa ou verdadeira. Se o Espiritismo for uma crença falsa, cairá por si mesmo, pois o erro não pode prevalecer contra a verdade quando a luz se faz nas inteligências, e, se é verdadeiro, nenhuma perseguição o tornará falso.

A perseguição é o batismo de toda idéia nova, grande e justa; ela cresce com a grandeza e a importância da idéia. A perseguição e a cólera dos inimigos da idéia são proporcionais ao temor que ela lhes inspira. Foi por esta razão que o Cristianismo foi perseguido outrora e que o Espiritismo o é hoje, entretanto, com uma diferença: o Cristianismo foi perseguido pelos pagãos, enquanto o Espiritismo o é pelos cristãos. O tempo das perseguições sangrentas passou, é verdade, mas se não se mata mais o corpo, tortura-se a alma; ataca-se até mesmo os sentimentos mais íntimos nas afeições mais queridas. Lança-se a desunião nas famílias, joga-se a mãe contra a filha, a mulher contra o marido; ataca-se até mesmo o corpo em suas necessidades materiais, ao tirar às criaturas o seu ganha-pão para dominá-las pela fome. (Veja nesta obra Cap. 23:9 e seguintes.)

Espíritas, não vos aflijais com os golpes com que vos tentarão atingir; eles só provam que estais com a verdade. Caso contrário, vos deixariam tranquilos e não vos perseguiriam. É uma prova para vossa fé, visto que é pela vossa coragem, pela vossa resignação e pela vossa perseverança que Deus vos reconhecerá entre os seus fiéis servidores, dos quais faz hoje a contagem para dar a cada um a parte que lhe cabe, segundo suas obras.

A exemplo dos primeiros cristãos, orgulhai-vos ao carregar a vossa cruz. Acreditai na palavra do Cristo, que disse: *Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, pois é deles o reino dos Céus. Não temais os que matam o corpo, mas que não podem matar a alma.* Ele também disse: *Amai aos vossos inimigos, fazei o bem àqueles que vos fazem mal e orai por aqueles que vos perseguem.* Mostrai que sois seus verdadeiros discípulos e que vossa doutrina é boa, ao fazer o que Ele disse e o que exemplificou.

A perseguição será temporária. Esperai, pacientemente, o romper da aurora, pois a estrela da manhã já se mostra no horizonte. (Veja nesta obra Cap. 24:13 e seguintes.)

52 Prece

Senhor, vós nos dissestes nas palavras de Jesus, vosso Messias: *Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça; perdoai aos vossos inimigos; orai por aqueles que vos perseguem.* E Ele mesmo nos mostrou o caminho ao orar por seus martirizadores.

Seguindo o exemplo de Jesus, Meu Deus, suplicamos vossa misericórdia para aqueles que desconhecem vossas divinas leis, as únicas que

podem assegurar a paz neste mundo e no outro. Como o Cristo, nós também dizemos: *Perdoai-lhes, Pai, pois eles não sabem o que fazem.*

Dai-nos a força para suportar com paciência e resignação suas zombarias, injúrias, calúnias e perseguições como provas de nossa fé e de nossa humildade; desviái-nos de todo o pensamento de vingança, pois a hora de vossa justiça chegará para todos, e nós a esperaremos ao nos submeter à vossa santa vontade.

Prece por uma criança que acaba de nascer

53 Instrução Preliminar

Os Espíritos apenas chegam à perfeição após terem passado pelas provas da vida corporal. Aqueles que estão na erraticidade esperam que Deus lhes permita retomar uma existência que deve lhes proporcionar um meio de adiantamento, seja pela expiação de suas faltas passadas, por meio das eventualidades da vida às quais ficarão submetidos, seja ao executar uma missão útil à Humanidade. Seu adiantamento e sua felicidade futura serão proporcionais à maneira pela qual empreguem o tempo que devem passar na Terra. O encargo de guiar-lhe seus primeiros passos e de dirigi-los em direção ao bem é confiado a seus pais, que responderão diante de Deus pela maneira como terão cumprido seu mandato. Foi para facilitar a execução disso que Deus fez do amor paternal e do amor filial uma lei da Natureza, que nunca será violada impunemente.

54 Prece (para os pais)

Espírito que estais encarnado no corpo de nosso filho, sede bem-vindo entre nós. Deus Todo-Poderoso que o enviastes, sede bendito.

É um depósito que nos é confiado e do qual deveremos prestar contas um dia. Se ele pertence à nova geração de bons Espíritos que devem povoar a Terra, obrigado, Senhor meu Deus, por esta graça! Se é uma alma imperfeita, nosso dever é ajudá-la a progredir no caminho do bem pelos nossos conselhos e pelos nossos bons exemplos. Se cair no mal, por nosso erro, responderemos diante de vós, visto que não teremos cumprido nossa missão junto dele.

Senhor, sustentai-nos na nossa tarefa e dai-nos a força e a vontade de cumpri-la. Se esta criança deve ser um motivo de provas para nós, que vossa vontade seja feita!

Bons Espíritos que a orientastes para o nascimento, e que deveis acompanhá-la durante a vida, não a abandoneis. Afastai dela os maus Espíritos que tentarão levá-la a praticar o mal. Dai-lhe a força para resistir às suas sugestões e a coragem para suportar com paciência e resignação as provas que a esperam na Terra. (Veja nesta obra Cap. 14:9.)

55 Prece (outra)

Meu Deus, vós me confiastes a sorte de um de vossos Espíritos; fazei, Senhor, com que seja digno da tarefa que me impusestes. Concedei-me vossa proteção. Iluminai minha inteligência, a fim de que eu possa perceber, desde cedo, as tendências daquele que devo preparar para alcançar a vossa paz.

56 Prece (outra)

Bondoso Deus, permitiste que o Espírito desta criança voltasse novamente às provas terrenas destinadas a fazê-lo progredir; dá-lhe a luz, a fim de que aprenda a te conhecer, a amar e a adorar. Faze, pelo teu poder, que esta alma se regenere na fonte de tuas divinas instruções; que, sob a proteção de seu anjo guardião, sua inteligência cresça, se desenvolva, e a faça desejar aproximar-se cada vez mais de ti. Que a ciência do Espiritismo seja a luz brilhante que a iluminará nas dificuldades da vida; que ela, enfim, saiba apreciar toda a extensão de teu amor, que nos submete a provas para nos purificar.

Senhor, lança um olhar paternal sobre a família à qual confiaste esta alma, para que ela possa compreender a importância de sua missão, e faze germinar nesta criança as boas sementes, até o dia em que ela possa, por suas próprias aspirações, se elevar sozinha até ti.

Digna-te, meu Deus, atender esta humilde prece em nome e pelos méritos d'Aquele que disse: *Deixai vir a mim as criancinhas, pois o reino dos Céus é para aqueles que a elas se assemelham.*

Por um agonizante

57 Instrução Preliminar

A agonia é o início da separação da alma do corpo. Pode-se dizer que, nesse momento, o homem tem um pé neste mundo e um no outro. Essa passagem é às vezes difícil para aqueles que se prendem à matéria e viveram mais apegados aos bens deste mundo do que aos do Espírito, ou cuja consciência está agitada pelos desgostos e remorsos. Ao contrário, para aqueles cujos pensamentos elevaram-se em direção ao Infinito e se desligaram da matéria, os laços são menos difíceis de romper e, neste caso, os últimos momentos na vida terrena nada têm de dolorosos. A alma está ligada ao corpo apenas por um fio, enquanto, no outro caso, prende-se a ela por grossas amarras. Em todos os casos, a prece exerce uma poderosa ação benéfica no momento do desencarne. (Veja, adiante, preces pelos doentes e obsediados, item 5, p.308. Consulte *O Céu e o Inferno*, 2ª parte, Cap. 1, A passagem.)

58 Prece

Deus poderoso e misericordioso, eis aqui uma alma que está prestes a deixar o seu corpo para retornar ao mundo dos Espíritos, sua